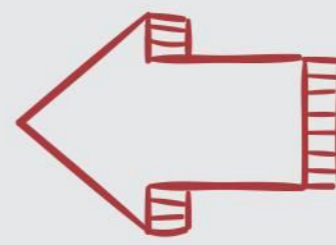


4ª JIIC



JORNADA DE INTEGRAÇÃO
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CRÉDITO, CONSUMO, POUPANÇA E INVESTIMENTO: A EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS ESTUDANTES DA FACULDADE CESUSC

Juliana Vital¹
Leandro Berka²
Maria Helena Coral Azambuja³
Matheus Cidral⁴
Matheus Silva Lima⁵

INTRODUÇÃO

Com o advento da economia capitalista, percebe-se que, progressivamente, as pessoas estão tornando-se mais responsáveis pela sua própria vida financeira. Isso significa um mercado cada vez mais livre, com menos interferência do governo na vida financeira pessoal dos cidadãos. Outra característica diz respeito ao acesso ao crédito e o desenvolvimento do mercado de capitais, o que exige o desenvolvimento da capacidade de distinguir entre os produtos financeiros disponíveis, tanto para momentos de necessidade de financiamentos como quanto às possibilidades de investimento. O tema sobre o consumo também é uma das variáveis mais importantes quando o assunto é gestão financeira pessoal. A escolha aqui é intertemporal: menos antes ou mais depois? Gianetti (2005) analisa o ciclo de vida do ser humano, apontando diferenças significativas sobre a escolha intertemporal em cada fase. A juventude, observa o autor, coincide com uma ampliação do horizonte temporal: a perspectiva de um tempo indefinidamente longo à frente e a disposição sonhadora diante do que a vida promete reforçam a confiança no futuro pessoal. E isso se reflete diretamente nos comportamentos e atitudes dos jovens diante das finanças no presente momento. Segundo a 4ª edição do Indicador de Educação Financeira (INDEF, 2017) da Serasa Experian, na escala de 0 a 10, a nota média da população brasileira ficou em 6,2 em conhecimentos, atitudes e comportamentos acerca da educação financeira pessoal. Considerando que, na maior parte dos casos, é na juventude que se definem alguns aspectos básicos da vida financeira que se levará para a maturidade e velhice, qual seria a nota dos jovens universitários, com acesso a informação, para sua educação financeira?

OBJETIVO

Analisar o nível de conhecimentos, atitudes e comportamentos dos estudantes da Faculdade Cesusc, com idade universitária, quanto à educação financeira pessoal.

METODOLOGIA

A presente pesquisa será desenvolvida com base em um questionário a ser aplicado a todos os estudantes da Faculdade Cesusc. O questionário será dividido em perfil socioeconômico, Conhecimentos, Atitudes e Comportamentos no que diz respeito à educação financeira pessoal dos jovens com idade entre 18 e 24 anos. As questões sobre Conhecimento avaliarão o entendimento sobre conceitos financeiros, sobre Atitudes, considerarão como a pessoa interpreta sua relação com o dinheiro e questões sobre o Comportamento, medirão as ações financeiras do entrevistado propriamente ditas – se gasta mais do que ganha, se guarda dinheiro e planeja o futuro etc. Cada questão terá uma nota para que se possa medir o nível de educação financeira dos estudantes.

DESENVOLVIMENTO

A educação financeira é o processo pelo qual consumidores e investidores melhoram sua compreensão sobre conceitos e produtos financeiros e, por meio de informação, instrução e orientação objetiva, desenvolvem habilidades e adquirem confiança para se tornarem mais conscientes das oportunidades e dos riscos financeiros, para fazerem escolhas bem informadas e saberem onde procurar ajuda

ao adotarem outras ações efetivas que melhorem o seu bem-estar e a sua proteção. (OCDE, 2005, p.13, tradução nossa).

Para isso, é essencial que as pessoas façam um planejamento financeiro pessoal. De acordo com CHEROBIM; ESPEJO (2010) o planejamento financeiro pessoal está relacionado com o objetivo de vida de cada indivíduo, a partir dele se inicia o planejamento estratégico pessoal e é definido o que quer ser ou ter daqui a um, cinco, dez anos ou para o resto da vida. Para Frankenberg (1999, p. 31) o conceito de planejamento financeiro é: estabelecer e seguir uma estratégia precisa, deliberada e dirigida para a acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa e de sua família. Essa estratégia pode estar voltada para curto, médio ou longo prazo, e não é tarefa simples.

Um bom planejamento otimiza a utilização dos recursos financeiros, além de evitar o endividamento excessivo dos indivíduos. De acordo com Silva, Souza e Fajan (2015, p. 3) “quando uma pessoa pega emprestado recursos financeiros para adquirir algum bem, ele está se endividando. O excesso de dívidas pode levar o consumidor à situação de inadimplência, que é quando não se consegue pagar um compromisso financeiro até a data de seu vencimento.” Estar endividado ou inadimplente só é possível por termos acesso ao crédito. Segundo Rocha; Vergili (2007) crédito é a relação entre dois agentes, um que empresta o dinheiro e o outro que recebe, originando um acordo de empréstimo.

Após realizar um planejamento financeiro, começar a ter um controle sobre suas rendas e gastos, ter um consumo mais consciente para conseguir poupar dinheiro, o tema sobre investimento ganha relevância. Existem duas classificações de investimentos financeiros: são as aplicações em renda fixa e aplicações em renda variável. Para Cerbasi (2014, p. 107) “investir com sabedoria exige um bom tempo de envolvimento e aprendizado.”

As decisões financeiras são influenciadas por características pessoais, como idade e estágio no ciclo de vida, ocupação, circunstâncias econômicas, personalidade, autoimagem, estilo de vida e valores. Tais valores ainda mudam conforme se vive uma situação diferente por exemplo a chegada de filhos ou casamento. Segundo Gianetti (2005) o ciclo de vida afeta, ao lado de outros fatores, nossa percepção do tempo e a tônica dominante das escolhas intertemporais que fazemos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento da pesquisa, será possível medir o nível de conhecimentos, atitudes e comportamentos dos estudantes da Faculdade Cesusc, apontando pontos fortes e fracos no desenvolvimento da educação financeira. Com isso, a faculdade poderá direcionar esforços para promover o desenvolvimento do tema entre seus alunos, colaborando com a sociedade de forma geral e com os alunos de forma particular, promovendo o bem-estar econômico.

1 Doutora em Administração. Faculdade Cesusc / e-mail: drajulianavital@gmail.com
2 Graduando em Marketing. Faculdade Cesusc / e-mail: lsberka@gmail.com
3 Graduando em Administração. Faculdade Cesusc / e-mail: mariahelenacoral@gmail.com
4 Graduando em Administração. Faculdade Cesusc / e-mail: cidral.matheus@gmail.com
5 Graduando em Administração. Faculdade Cesusc / e-mail: matheussillima1@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERBASI, Gustavo. **Adeus, aposentadoria**. Rio de Janeiro: Sextante, 2014.
CHEROBIM, A. P. M. S.; ESPEJO, M. M. dos S. B. (Org.) **Finanças Pessoais: Conhecer para enriquecer**. São Paulo: Atlas, 2010.
FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
GIANETTI, Eduardo. **O valor do amanhã: ensaio sobre a natureza dos juros**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
OECD. Annual Report, 45th anniversary, 2005. Disponível em <<https://www.oecd.org/about/2080175.pdf>>. Acesso em 13 de março de 2018.
ROCHA, R. H.; VERGILI, R. **Como esticar seu dinheiro: Fundamentos de educação financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
SILVA, Juliana Tomaz de Lima; SOUZA, Dércia Antunes de; FAJAN, Fernanda Deolinda. Análise do endividamento e dos fatores que influenciam o comportamento de alunos universitários. **XII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**. São Paulo, 15 f, 2015. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/13722130.pdf>>. Acesso em: 06 de abril de 2018.